

Ciesps defendem retomada gradual do comércio na região

Entidades regionais redigem documento no qual pedem que lojas abram, mas com devidos cuidados; indústrias começaram a demitir

YARA FERRAZ
yaraferrez@dgabc.com.br

Para a indústria do Grande ABC, a flexibilização da quarentena é importante para a retomada de pelo menos parte da produção, e por isso dirigentes das regionais do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) do Grande ABC defendem a reabertura gradativa do comércio.

A proposta é que os estabelecimentos sejam autorizados a funcionar com capacidade reduzida e com horários limita-

dos à metade do que era praticado antes do decreto de quarentena. A expectativa é que a reabertura possa impulsionar a retomada da produção nas fábricas, que, dependendo do segmento, registraram queda de faturamento na média de 70%; e em algumas, as demissões já foram iniciadas.

“A indústria precisa do comércio. Não adianta produzir se não tem onde desovar. Na verdade, o que deveria ter sido feito desde o início é um isolamento planejado. Agora não dá para voltar, mas a saída po-

de ser planejada. Evidente que isso será feito com cuidado, com escalonamento da entrada nos locais para evitar aglomerações”, disse o diretor titular do Ciesp de São Bernardo, Cláudio Barberini Junior.

Com apoio de demais associações de setores, como comércio e serviços, foi entregue uma carta aberta ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. A entidade deve analisar o pleito na próxima reunião, que acontece segunda-feira.

De acordo com o documento, a flexibilização é uma alter-



PROPOSTA. Objetivo é que abertura aconteça em horário reduzido

nativa que caminha junto da possibilidade que o governo federal abriu com a MP (Medida Provisória) 936, que reduz a carga horária dos colaboradores. A reabertura de lojas por um determinado período do dia pode “resultar em uma retomada nas vendas e um aquecimento gradativo da economia”, aponta o documento.

O diretor do Ciesp de Santo André, também responsável por Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Norberto Perrella – que também assinou a carta –, afirmou que, apesar de

ajudar, a flexibilização nos contratos de trabalho não resolve o problema. “O faturamento foi cortado da noite para o dia. Acontece o parcelamento de algumas dívidas e a criação de algumas linhas de crédito, mas as empresas vão chegar a uma situação de zero de carteira. Se o mercado não tiver voltado, não dá para saber o que faremos com essa instabilidade. Não tem um horizonte para fazer o planejamento”, disse.

Perrella afirmou que algumas empresas já estão demitindo. “A medida do governo dá

estabilidade de até 90 dias, mas ninguém sabe se de fato a economia vai conseguir melhorar durante esse período.”

Barberini Júnior disse que quem depende das montadoras é quem mais sofre. As cinco fabricantes do Grande ABC – GM (General Motors), Volkswagen, Toyota, Scania e Mercedes-Benz – estão com a produção paralisada. “Sempre acaba sendo o setor mais afetado. Todas as exportações estão paradas. Atualmente, só produtos farmacêuticos e alimentos estão com aumento de produção. Não se vende mais carro, mas sim máscaras e respiradores. Por isso essa reabertura gradual precisa ser feita o mais rápido possível, em no máximo um mês e meio.”

O diretor do Ciesp Diadema, Anuar Dequech Júnior, destacou que a situação está difícil e que “parece inevitável uma demissão grande em todos os setores, não só das indústrias”, avaliou. Segundo ele, qualquer flexibilização será “bem-vinda e só depois dela” será possível ter uma ideia mais clara da dimensão de empregos que serão perdidos ou criados na região.

VOLTA DO PARQUÍMETRO

Sto. André retoma hoje cobrança das vagas rotativas de Zona Azul

Estacionamento em vias da cidade tinha sido liberado há um mês

A Prefeitura de Santo André irá retomar a cobrança do serviço de Zona Azul nas ruas e avenidas da cidade a partir de hoje. A suspensão, realizada há um mês, visava facilitar o acesso às vagas de motoristas em deslocamentos de extrema necessidade.

Empresa Hora Park, responsável pelo serviço, fará o religamento dos parquímetros, equipamentos que realizam a liberação de uso das vagas de estacionamento rotativo e habilitará a programação de

cobrança para o pagamento das taxas.

Em tempos de prevenção ao novo coronavírus, o motorista tem a opção de fazer o pagamento de maneira digital, sem a necessidade de portar moedas nem utilizar os parquímetros. Basta usar o aplicativo Vaga Inteligente, disponível nas plataformas Android e iOS.

O aplicativo funciona como uma carteira eletrônica, onde o motorista pode, entre várias funcionalidades, pagar, renovar e regu-

larizar o tíquete até o tempo máximo permitido de estacionamento, que é de duas horas.

Os preços praticados pela Zona Azul em Santo André continuam os mesmos. Nos bairros Vila Assunção, Centro, Jardim e Vila Bastos (Avenida Lino Jardim), que fazem parte da área azul, os preços variam de R\$ 1 (30 minutos) a R\$ 4 (para período máximo de duas horas).

Nos bairros Parque das Nações, Santa Teresinha, Utinga, Vila Pires, Vila Lin-



OPÇÕES. Motorista tem a opção de fazer o pagamento via digital, por meio de aplicativo de celular

da, Vila Gilda e Vila Améri- ca (Avenida Queirós Filho), que integram a área verde, o preço varia de R\$ 1 (30

minutos) a R\$ 3 (para período máximo de duas horas). Os valores para estacionar no entorno do Torsa (Termi-

nal Rodoviário de Santo André) são os mesmos praticados na área verde, de R\$ 1 a R\$ 3.

da Redação

MERCADO FINANCEIRO

Com alta de 3% na semana, dólar fechou a R\$ 5,23 ontem

Bolsa subiu 1,51% após duas quedas seguidas e encerrou com valorização acumulada de 1,68%

Mesmo com incertezas sobre a evolução da pandemia do novo coronavírus, o dólar comercial caiu ontem. A moeda encerrou o dia vendida a R\$ 5,236, com recuo de R\$ 0,021 (-0,39%). A cotação, no entanto, fechou a semana com alta de 2,85%.

O dólar operou perto da estabilidade durante toda a sessão, alternando momentos de alta e de baixa, mas passou a cair nos minutos finais de negociação, seguindo os mercados externos. Na máxima do dia, por volta das 12h, a moe-

da encostou em R\$ 5,28. A divisa acumula alta de 30,48% em 2020.

O alívio no mercado de câmbio estendeu-se à bolsa de valores. Depois de dois dias de queda, o índice Ibovespa, da B3, fechou em 78.990 pontos, com valorização de 1,51%. O indicador encerrou a semana com alta de 1,68%, tendo alternado dias de subida e de queda.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo

agravamento da pandemia do novo coronavírus. As interrupções na atividade econômica associadas à restrição de atividades sociais travam a produção e o consumo, provocando instabilidades.

No início da semana, o FMI (Fundo Monetário Internacional) divulgou que a economia global terá queda de 3% em 2020. Para o Brasil, os prognósticos são piores, com o organismo internacional projetando retração de 5,3% no PIB (Produto Interno Bruto), soma dos bens e dos serviços produzidos no País. No entanto, anúncios de que diversos países europeus pretendem amenizar as medidas de distanciamento social após a estabilização dos casos têm reduzido a turbulência nos mercados globais.

(da ABR)

MEDIDA PROVISÓRIA

STF dá aval a negociações sem participação de sindicatos

Supremo afirma que acordos entre empresas e empregados não dependem de aprovação

O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) deu ontem aval a acordos individuais entre empregadores e trabalhadores para reduzir jornada e salário ou suspender contratos durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus no País. Por sete votos a três, a Corte manteve a medida nos mesmos termos da proposta do governo federal.

Os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello, além do presidente

do Supremo, Dias Toffoli, votaram por rejeitar o pedido de medida cautelar para suspender esse dispositivo da MP (Medida Provisória) 936. A solicitação havia sido feita pela Rede Sustentabilidade em uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade).

O relator, ministro Ricardo Lewandowski, proferiu voto “intermediário” prevendo a validade dos acordos individuais, mas com possibilidade de o sindicato deflagrar negociação coletiva. Porém, ficou isolado nessa posição. Os mi-

nistros Edson Fachin e Rosa Weber abriram uma terceira via e votaram pela obrigatoriedade da negociação coletiva, inclusive em momentos de crise como a atual.

A decisão veio numa sexta-feira, dia atípico para sessões plenárias do Supremo. A medida provisória prevê o pagamento de benefício emergencial equivalente a parte do seguro-desemprego a que o trabalhador teria direito se fosse demitido.

Toffoli ressaltou que a decisão não impede a atuação “necessária e importante” da representação sindical. A própria MP prevê que patrões que fecharem acordos individuais devem comunicar os sindicatos em até dez dias para que possam agir em casos de abuso. (do Estadão Conteúdo)

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Câmara Municipal de Santo André

EXTRATO DE EMPENHO
Nº PROCESSO: 1598/2018; Nº DO AJUSTE: Termo de Cessão Onerosa nº 001/2019 – Despesas estimativas de locação das salas 62, 63 e 64 do prédio pertencente ao IPSA, referentes ao período de 21/01/2019 a 20/01/2020; FORNECEDOR: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SANTO ANDRÉ; Nº DO EMPENHO: 519/2019; DATA DO EMPENHO: 12/09/2019; VALOR: R\$ 35.895,96; DOTAÇÃO: 3.3.91.39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ – INTRA-ORÇAMENTÁRIO; FUNDAMENTO LEGAL: Art. 61 parágrafo único da lei 8666/93.
Câmara Municipal de Santo André, 17 de abril de 2020.
467º ano da fundação da cidade.
KATIA GUEDES BRANDÃO
Gerente de Compras e Materiais

EXTRATO DE EMPENHO
Nº PROCESSO: 1598/2018; Nº DO AJUSTE: Termo de Cessão Onerosa nº 001/2019 – Despesas estimativas de condomínio das salas 62, 63 e 64 do prédio pertencente ao IPSA, referentes ao período de 21/01/2019 a 20/01/2020; FORNECEDOR: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SANTO ANDRÉ; Nº DO EMPENHO: 520/2019; DATA DO EMPENHO: 12/09/2019; VALOR: R\$ 16.572,72; DOTAÇÃO: 3.3.91.39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ – INTRA-ORÇAMENTÁRIO; FUNDAMENTO LEGAL: Art. 61 parágrafo único da lei 8666/93.
Câmara Municipal de Santo André, 17 de abril de 2020.
467º ano da fundação da cidade.
KATIA GUEDES BRANDÃO
Gerente de Compras e Materiais

EXTRATO DE ESTORNO DO EMPENHO Nº 60/2019
Nº PROCESSO: 1598/2018; Nº DO AJUSTE: Termo de Cessão Onerosa nº 001/2019 – Estorno para correção da dotação orçamentária de 339039 para 339139; FORNECEDOR: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SANTO ANDRÉ; Nº DA NOTA DE ESTORNO: 207/2019; DATA: 12/09/2019; VALOR ESTORNADO: R\$ 9.515,25; DOTAÇÃO: 3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ; FUNDAMENTO LEGAL: Art. 61 parágrafo único da lei 8666/93.
Câmara Municipal de Santo André, 17 de abril de 2020.
467º ano da fundação da cidade.
KATIA GUEDES BRANDÃO
Gerente de Compras e Materiais

EXTRATO DE ESTORNO DO EMPENHO Nº 59/2019
Nº PROCESSO: 1598/2018; Nº DO AJUSTE: Termo de Cessão Onerosa nº 001/2019 – Estorno para correção da dotação orçamentária de 339039 para 339139; FORNECEDOR: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SANTO ANDRÉ; Nº DA NOTA DE ESTORNO: 208/2019; DATA: 12/09/2019; VALOR ESTORNADO: R\$ 23.930,64; DOTAÇÃO: 3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ; FUNDAMENTO LEGAL: Art. 61 parágrafo único da lei 8666/93.
Câmara Municipal de Santo André, 17 de abril de 2020.
467º ano da fundação da cidade.
KATIA GUEDES BRANDÃO
Gerente de Compras e Materiais

▼ Inst. de Previdência de Santo André

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SANTO ANDRÉ
Portaria assinada pelo Senhor Superintendente: Port. 024/2020 – Designar o servidor Glaucio Spina, Aux. Administrativo I, colocado à disposição deste Instituto pela Prefeitura Municipal de Santo André, para responder pela função gratificada de Ger. Administrativo, a contar de 01/04/2020. Santo André, 17 de abril de 2020.
Fernando Buisa de Barros Gomes
Superintendente

Para Assinar Ligue: **4435-8010**